

Pesquisa aponta que rejeição pela Capital atinge só 9%

Brasília consegue vencer um antigo estereótipo ao apagar as velinhas do trigésimo aniversário. De acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Soma de Opinião, 81,8 por cento dos moradores não escondem mais a simpatia pela capital e confessam gostar muito de viver na cidade. Apenas 9 por cento dos 547 entrevistados ainda admitem detestar a capital.

A maioria — 56,2 por cento — também acredita que a vida ficará mais fácil com o Plano Brasil Novo. Mas o dia 21 de abril ainda não é lembrado pelos habitantes como o aniversário da capital — apenas 28,1 por cento dos entrevistados acertaram a data: 27,8 por cento lembraram de Tiradentes e, para 5,6 por cento, o dia marca

a morte do ex-presidente Tancredo Neves.

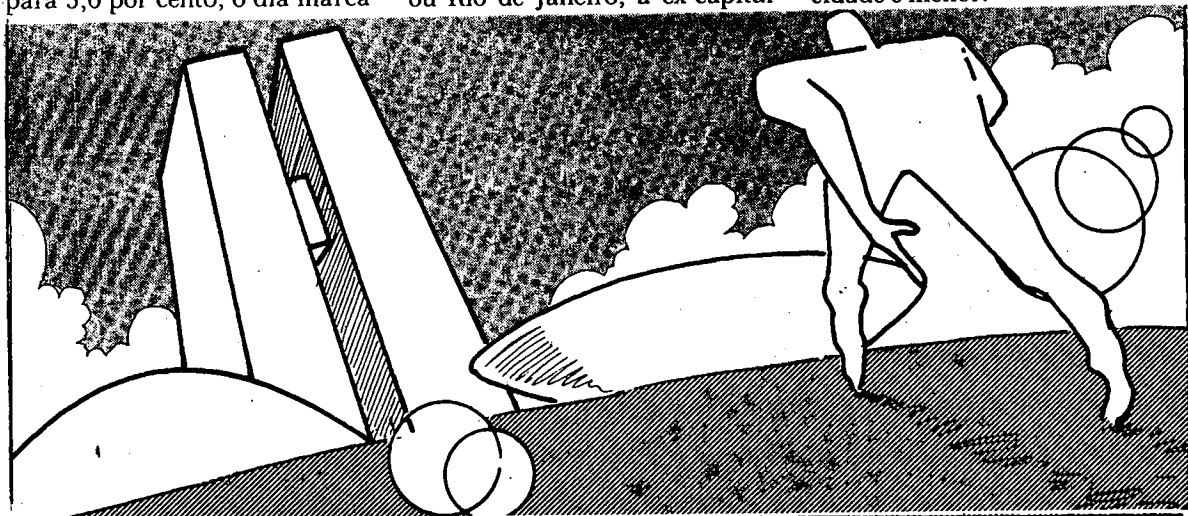
PERSONAGENS

A história da capital também é desconhecida pela maioria dos habitantes. Só 28,5 por cento dos entrevistados identificaram o arquiteto Lúcio Costa como o criador da capital: 54,6 por cento reconheceram o arquiteto Oscar Niemeyer como criador dos principais prédios e 28,5 por cento acertaram o nome do engenheiro Israel Pinheiro como responsável pela construção da cidade.

A maioria também confessa (50,6 por cento) que não mudaria de cidade. Se o fizesse, iria para uma das capitais do Norte ou do Nordeste (15,4 por cento) ou Rio de Janeiro, a ex-capital

(9,6 por cento). A maioria discorda (57,1 por cento) que a capital só ofereça oportunidade para quem trabalha para o governo. Não considera Brasília associada ao “marajáismo” (47,3 por cento) e acha que o presidente Fernando Collor vai melhorar a vida da cidade (50,5 por cento).

A pesquisa da Soma entrevistou 545 pessoas, distribuídas pelo Plano Piloto e cidades-satélites, conforme cotas proporcionais. Os números do instituto revelam ainda uma curiosidade: o cruzamento dos questionários mostra que as regiões onde se concentram entrevistados com maior escolaridade conhecem melhor a história da capital. Em compensação, o amor pela cidade é menor.



O que diz a pesquisa

- 56,2 por cento dos entrevistados acham que a vida ficará mais fácil com o Plano Brasil Novo.
- 81,8 por cento confessam gostar de morar na capital. Só nove por cento discordam.
- 54,6 por cento identificam Oscar Niemeyer como o “arquiteto” de Brasília.
- Lúcio Costa é lembrado por 28,5 por cento dos entrevistados como o “urbanista” de Brasília.
- 77,4 por cento reconhecem o ex-presidente

Juscelino Kubitschek como o “fundador” da capital.

■ 22 por cento afirmam que Israel Pinheiro foi o “engenheiro” de Brasília.

■ 50,6 por cento dizem que não trocariam a capital por outra cidade.

■ 65,8 por cento não consideram Brasília chata ou monótona.

■ 67,8 por cento acreditam que a cidade inspira calma e tranquilidade.